



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 3ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 28 de maio de 2019.**

1

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Décima Sexta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Terceira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Higner Mansur fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1247, 1258, 1259 e 1264/2019 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1250, 1251 e 1272/2019 – Alexandre Valdo Maitan; 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1262, 1263, 1270 e 1271/2019 – Alexon Soares Cipriano; 1255, 1256 e 1257/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1253, 1254 e 1261/2019 – Edison Valentim Fassarella; 1260/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1265/2019 – Ely Escarpini; 1273/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1237, 1238, 1239, 1240 e 1241/2019 – Rodrigo Sandi; 1266, 1267, 1268 e 1269/2019 – Sílvio Coelho Neto; 1248, 1249 e 1252/2019 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 740 e 741/2019 – Alexon Soares Cipriano; 739/2019 – Dario Silveira Filho; 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 738, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781 e 787/2019 – Delandi Pereira Macedo; 745/2019 – Diogo Pereira Lube; 742/2019 – Edison Valentim Fassarella; 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768 e 786/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 743, 744 e 782/2019 – Higner Mansur; 737/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 735, 736, 755 e 756/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 757, 783, 784 e 785/2019 – Sílvio Coelho Neto. **Ofícios:** 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309 e 310/2019 – Sindimunicipal – Jonathan Willian Moreira Correa – Presidente; 312/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140,

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178 e 1179/2019 – PMCI – Leonardo Pacheco Pontes – Subsecretário de Relações Institucionais. **Projeto de Lei:** 71/2019 – Poder Executivo. **Projeto de Resolução:** 12/2019 – Alexon Soares Cipriano. **Projetos de Decreto Legislativo:** 177/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 175/2019 – Delandi Pereira Macedo; 174/2019 – Edison Valentim Fassarella; 173 e 176/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que o Vereador Higner Mansur enviou votos de congratulação ao Procurador da Câmara Municipal, Dr. Gustavo Moulin Costa, devido a sua eleição para o cargo de Venerável Mestre da Loja Maçônica Fraternidade e Luz, uma das mais antigas do Sul do Estado. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que cedeu o seu tempo à Vilma Sescon, que representa a Associação dos Agentes de Serviços Públicos Municipais, e convida os demais agentes presentes para tomarem assento nas poltronas ao lado da tribuna. / **Vilma Sescon (Tempo cedido pelos Vereadores Alexon Soares Cipriano – 5 minutos, Elio Carlos Silva de Miranda – 10 minutos, e Dario Silveira Filho – 10 minutos):** — Após os cumprimentos, diz que entregará aos vereadores o pedido de emenda, feito pelos agentes de serviços públicos, ao Projeto de Lei 52/2019, que dispõe sobre a estrutura do plano de cargos, carreiras, subsídios e vencimentos da administração direta do Poder Executivo do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Explica que a emenda se refere ao enquadramento dos servidores do cargo de agente de serviços públicos, que passaram a ser denominados como agentes administrativos, pertencendo ao grupo ocupacional de técnico administrativo. Registra que, hoje, são cerca de duzentos e oitenta e cinco agentes, considerando efetivos e contratados, e acrescenta que a categoria vem sendo lesada, porque não é ouvida. Destaca que esse pedido de emenda também será encaminhado ao Executivo. Por fim, solicita aos vereadores que avaliem com carinho esse pedido de emenda. / **Gisele Francisco Cabral:** — Cumprimenta a todos e informa que o principal pedido dos agentes de serviços públicos é a redução da carga horária de quarenta para trinta horas e que a solicitação de emenda nesse sentido já foi protocolada na Câmara. Salaria que há muito tempo os agentes vêm pedindo ao chefe do Executivo que seja feita a mudança, embasada nas Leis 6.383/2010 e 6.661/2012, que concederam a redução da carga horária para outras categorias cujas atribuições são muito parecidas com as dos agentes de serviços públicos, assim como também o grau de escolaridade. Conta que a categoria conversou com o atual prefeito, que informou que a reivindicação seria analisada no plano de cargos e salários, o que não ocorreu. Solicita que os vereadores olhem com carinho a causa dos agentes, já que duas categorias com atribuições idênticas tiveram suas cargas horárias reduzidas. Registra também que os agentes de serviços públicos não têm a intenção de prejudicar nenhuma outra categoria de servidores, mas desejam que a isonomia seja respeitada. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Comenta que tem ouvido conversas e áudios de servidores nas redes sociais no sentido de pressionar os vereadores quanto ao plano de cargos e salários, inclusive culpando-os pela demora da aprovação do projeto. Lembra que o plano levou mais de dois anos para ser elaborado pelo prefeito e equipe e acrescenta que não viu ninguém fazendo motim na porta da Prefeitura nem mandando mensagem pressionando o prefeito. Frisa que a Câmara deve trabalhar com tranquilidade e com responsabilidade para

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

não cometer equívoco nem prejudicar nenhum dos servidores públicos municipais. / **Fábio Serafim Mota (Tempo cedido pelo Vereador Alexandre Andreza Macedo):** — Após os cumprimentos, analisa que o plano de cargos e salários é a primeira oportunidade que os servidores que recebem um salário mínimo têm de conseguir um acréscimo nos seus vencimentos, o que, a seu ver, não representa só um salário melhor, já que também poderão ser enquadrados em linha de crédito e de financiamento, tendo maior dignidade. Destaca que Cachoeiro é uma das principais cidades do Sul do Estado, mas que qualquer outra Prefeitura da região paga salários melhores. Finalizando a sua participação na tribuna, ressalta que os servidores que têm um salário melhor podem esperar mais tempo pela votação desse plano, mas que aqueles que ganham menos estão ansiosos por isso. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Analisa que um plano de cargos e salários que levou mais de dois anos para ser feito não pode ser votado de qualquer maneira e acrescenta que os vereadores estão sendo procurados por várias categorias solicitando-lhes que sejam apresentadas emendas. Comenta que a procuradoria da Câmara está analisando o plano e que o setor tem solicitado informações ao Executivo, porque há algumas dúvidas. Registra que o Jonathan, Presidente do Sindicato, disse que os servidores foram ouvidos, mas lembra que todas as categorias que usaram a tribuna da Câmara disseram o contrário, mostrando-se insatisfeitas com o plano de cargos e salários. Assim, pergunta se é justo votar esse plano sem se sensibilizar com os servidores que querem dias melhores. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra a presença de três jovens senhoras que vieram à Câmara pedir o apoio dos vereadores para o 1º Fest Dance de Cachoeiro, que ocorrerá nos dias 19, 20 e 21 de julho. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que os comentários feitos durante as falas dos vereadores e de outras pessoas poderiam ser representados por documentos protocolados na Câmara, pedindo o uso da tribuna livre para que tudo fique bem claro. Considera digna e honrosa a posição dos servidores que estão lutando pelos direitos de suas categorias. Registra também a sua preocupação com o transigir que a municipalidade tem para com a CAF, que não está recebendo da Prefeitura. Inclusive menciona que fez um pedido de informação questionando se a Prefeitura está comprando hortifrutis de outros fornecedores, se a CAF está sem vender para o Município e o porquê de isso estar ocorrendo. Lembra que CAF foi criada para a valorização da agricultura familiar no Município. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que o objetivo do plano de cargos e salários é desfazer algumas irregularidades, tais como salários não compatíveis com as categorias, entre outras. Lembra que o plano de cargos e salários demorou dois anos e meio para ser finalizado, sendo protocolado na Câmara há apenas trinta dias; portanto, diz que os servidores precisam entender que há trâmites legais a serem respeitados. Sugere que seja feita uma força tarefa na Câmara para tentar atender a todas as categorias de servidores, com vistas a dar celeridade à votação desses projetos. Acrescenta também que os vereadores desejam atender à solicitação dos agentes para a diminuição da carga horária de serviço de quarenta para trinta horas, embora acredite que essa mudança poderá ser vetada pela administração, visto que isso pode não ser de competência da Câmara, e sim do Executivo, o que, em seu entendimento, fará com que o plano demore mais a entrar em vigor. Por isso, diz que protocolou um pedido de informação, requerendo que a Procuradoria da Câmara lhe esclareça sobre o limite da competência legislativa para apresentar emendas a projetos de iniciativa exclusiva/privativa do Poder Executivo Municipal. / **Jonathan Willian Moreira Correa (Tempo cedido pelo Vereador Allan**

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**Albert Lourenço Ferreira):** — Fala da necessidade de o plano de cargos e salários ser discutido com urgência e lembra que os projetos que tratam desse assunto foram protocolados na Câmara há vinte e oito dias, mas que os pareceres da procuradoria ainda não foram disponibilizados publicamente nem enviados às comissões. Registra que foram realizadas três reuniões para a discussão desse plano, as quais contaram com a participação de centenas de servidores, e destaca que o texto do pré-projeto, feito em dezembro, é diferente do que foi protocolado na Câmara no dia 30/04. Justifica que essa diferença se deu após as discussões do plano com os servidores, sendo que o Executivo cedeu às reivindicações das categorias e fez diversas modificações. Acrescenta que os servidores ainda têm mais alguns pedidos pontuais que não foram atendidos, citando, por exemplo, os agentes de serviços públicos, que estão reivindicando a alteração da carga horária de quarenta para trinta horas, assim como também os técnicos de serviços administrativos, inclusive salienta que o sindicato sugeriu juntar essas duas categorias, mas que o prefeito preferiu não fazer isso. Comenta que os técnicos de serviços administrativos tiveram um ganho real médio de 27% e que os agentes de serviços públicos, de 95%. Reconhece que o plano de cargos e salários não é perfeito, porém, é o necessário para o momento. Ressalta ainda que a demora para a implantação desse plano significa 2 milhões e meio de reais a menos no bolso dos servidores e circulando no comércio de Cachoeiro por mês. Lembra que o sindicato protocolou o Ofício 46/2019 na Câmara, pedindo que fosse reformulada a comissão da Casa para discutir esse plano, contendo a representação de todas as categorias. Destaca que a Resolução 370/2018, formulada pela Câmara, está sem sentido, porque nessa comissão há representantes do Legislativo, do IPACI, da AGERSA e da associação dos fiscais, mas não dos servidores da Prefeitura. Acrescenta que o sindicato também protocolou o Ofício 35/2019, que solicita cessão do plenário da Câmara, no dia 03/06, a partir das 18:00 horas, para a realização de uma audiência pública para discutir o plano de cargos e salários com a participação de representantes do Ministério Público, da Prefeitura, dos servidores e dos vereadores. Assim, pede que, o mais rápido possível, esse plano seja discutido nas comissões e votado no plenário. / **Delandi Pereira Macedo:** — Pergunta se o sindicato solicitou a cessão do plenário da Câmara para a realização de uma audiência pública do plano de cargos e salários. / **Jonathan Willian Moreira Correa:** — Responde que sim e informa que consta do Regimento Interno que o plenário da Câmara pode ser cedido para qualquer evento, desde que o pedido seja aprovado pela maioria dos vereadores. / **Delandi Pereira Macedo:** — Indaga ao presidente da Câmara se a audiência pública não deve ser promovida pelo Legislativo Municipal, considerando que o projeto já está sendo discutido pelos vereadores. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diz que a audiência pública deve ser convocada pela Câmara, inclusive solicita que o secretário faça a leitura do requerimento protocolado. / **Jonathan Willian Moreira Correa:** — Registra que, caso ocorra reunião ou audiência pública realizada pela Câmara, retirará o seu pedido de cessão do plenário. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Procede a leitura do Requerimento 143/2019 – Alexon Soares Cipriano (Convoca o Secretário Municipal de Administração, Sr. Cláudio José Mello de Souza, para que compareça à Câmara Municipal a fim de prestar esclarecimentos acerca do novo plano de carreira, cargos e salários dos servidores públicos municipais de Cachoeiro Itapemirim, no dia 30/05/2019, quinta-feira, às 14:00 horas). / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Ressalta que, após entendimento com o secretário de Administração, essa audiência pública será realizada na outra quinta-feira.

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

5

/ **Jonathan Willian Moreira Correa:** — Então, solicita a retirada do Ofício 35/2019, já que acredita que o plenário aprovará o requerimento do Presidente Alexon. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do presidente do sindicato. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Frisa que o sindicato deveria ter reivindicado a audiência pública para ouvir os servidores antes de o plano de cargos e salários ter sido fechado. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que a Câmara está fazendo investimentos para a melhoria dos serviços prestados, inclusive cita que a sessão está sendo transmitida pela rádio, através de fibra óptica, com vistas a melhorar a qualidade do som. Registra ainda que foram adquiridos um banner para que, por ocasião das solenidades da Casa, haja um local adequado para o registro fotográfico. Acrescenta também que o quadro com a foto dos vereadores do biênio 2017/2018 já está afixado no plenário. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Alexon Soares Cipriano:** — Registra que ficou triste com a resposta que recebeu para uma indicação de sua autoria, na qual solicita a supressão de duas árvores secas no Bairro Coramara. Explica que, na resposta, a administração enviou uma cópia do decreto do prefeito, informando que ele, como vereador eleito pela população, tem que sair do seu gabinete, ir à Secretaria de Meio Ambiente, pegar um formulário, preenchê-lo e levá-lo de volta até a citada pasta. Frisa que isso é uma falta de respeito para com o vereador. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Pergunta quem lhe enviou essa resposta. / **Alexon Soares Cipriano:** — Responde que foi a gerente de Recursos Naturais e que a mesma diz o seguinte: “Em resposta à solicitação, informamos que o pedido de supressão arbórea deverá seguir a instrução normativa, instruída por decreto, que dispõe sobre o procedimento para requerimento de poda e supressão tanto nas áreas privadas quanto nas públicas. Portanto, que o pedido seja feito em conformidade com a mencionada instrução, de acordo com cópia do decreto em anexo.” Repete que isso é uma falta de respeito para com o mandato do vereador. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que ficou indignada com a resposta que recebeu a um pedido seu de informação a respeito de quem eram os confrontantes do Residencial Otílio Roncetti, sendo-lhe dito que ela deveria se encaminhar até o Cartório Geral de Registro de Imóveis e pedir a certidão. / **Aparteando Higner Mansur:** — Enfatiza que isso é um desrespeito ao exercício do mandato de vereador, que é o representante da população. / **Alexon Soares Cipriano:** — Questiona como dirá à senhora que lhe pediu esse corte que ela deverá ir à Secretaria de Meio Ambiente fazer um requerimento para que as árvores sejam cortadas. Comenta que, se tais árvores caírem em cima da casa ou do carro de algum cidadão, haverá grande dificuldade para ele receber a indenização. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Ressalta que, se as árvores estão secas, elas devem ser suprimidas, não havendo necessidade de se fazer requerimento para isso. / **Alexon Soares Cipriano:** — Lembra que, recentemente, uma árvore caiu em cima de um carro na Praça de Fátima e que o proprietário do veículo não recebeu indenização nem o que restou dela foi cortado. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Registra que o proprietário desse veículo é morador do Bairro Paraíso e que a Prefeitura disse que não irá pagar a indenização. / **Alexon Soares Cipriano:** — Ressalta que a administração disponibiliza fiscal para notificar e multar, mas não para verificar a situação de uma árvore seca nem para cobrar que a empreiteira contratada faça a poda da mesma. Por fim, deixa claro que respeita o prefeito e os secretários, mas frisa que também tem que ser respeitado, já que

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

foi eleito vereador com mil trezentos e cinquenta e quatro votos. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Informa que não há pedido de regime de urgência para os nove projetos que tratam do plano de cargos e salários; por isso, diz que os vereadores têm o prazo de até noventa dias para analisá-los, o que ele acredita que ocorra antes, diante do empenho de cada parlamentar. Frisa que está tratando o plano de cargos e salários com muita responsabilidade e destaca que ele não fará emendas que não sejam constitucionais. Assim, diz que a pressão psicológica é desnecessária, pois os vereadores não estão negligenciando ninguém que tenha algum ponto contrário ao que consta das propostas apresentadas pelo Executivo. Inclusive, ressalta que a audiência pública para tratar desse assunto culminará no fechamento de todas as ideias propostas por cada categoria de servidores. Finalizando o seu discurso, registra que enviou votos de congratulação a vários empresários do setor de mármore e granito pelo Dia da Indústria, comemorado em 25/05. / **Higner Mansur:** — Requer que seja transcrito em ata, na íntegra, o seguinte discurso: “O primeiro assunto, na realidade três assuntos, são excertos da página 3 do Jornal ES de FATO, de hoje, todos firmados pelo competente jornalista Wagner Santos, jornalista que não tem medo de se expor. Diz ele – abro aspas – ‘A Prefeitura de Cachoeiro faz R\$ 220 milhões em compras por ano. A maior parte desses recursos vai para outras praças. Só cerca de 5% fica em Cachoeiro’. Ótimo e verdadeiro texto – digo isso, não só pela seriedade e coragem do Wagner. Eu venho me debruçando sobre esse assunto, na leitura do Diário Oficial do Município. Praticamente só quem ganha licitações na Prefeitura de Cachoeiro, principalmente as de grande valor, são empresas de fora, a maior parte empresas desconhecidas. O percentual de 5% para empresas de Cachoeiro é escandaloso e faz Sua Ex.<sup>a</sup>, o prefeito municipal, ficar muito mal, e a população de Cachoeiro está mal há 14 anos, no que se refere à Prefeitura. Pensem nisso, com seriedade, aqueles que me ouvem aqui e nas ondas do rádio. É uma vergonha e um desrespeito a Cachoeiro e a seus empreendedores. Fica o registro em ata. Outro ponto do texto do Wagner, para o qual, outra vez, abro aspas: – ‘A vereadora Renata Fiório (PSD), definitivamente, foge do lugar comum na sua forma de fazer política. Por vezes combativa, noutras arrojada, mas sempre propositiva’. É tão verdadeira a informação que nem vou fazer comentários. Parabéns, vereadora – eu que sento na mesa ao lado da colega sei bem do que o Wagner está dizendo. Finalmente, abro aspas para o terceiro texto do Wagner Santos: – ‘Ante os percalços enfrentados por quem empreende em Cachoeiro, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano, Jonei Petri, é sincero: ‘eu não ousaria’. Ele se dedica em parceria com as Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Meio Ambiente e Fazenda a facilitar a vida dos empreendedores’. Vou ser tão sincero como o secretário: se Jonei Petri não ousaria e não ousa empreender em Cachoeiro, por que ele ousa dirigir uma das principais secretarias municipais de Cachoeiro? Por que não vai para Kennedy, para Itapemirim, para Marataízes ou para os Municípios da Grande Vitória? Vou dar-lhe um conselho que, com certeza, ele sequer ouvirá: Cuidado!!! Agora, leio texto que transcrevi com o título Aula do Professor Manoel Gonçalves Maciel, que repercuti no Jornal Fato, de Wagner Santos, em 08 de janeiro de 2011: – 1873: era proibido edificar casa à margem do rio: ‘Sessão da Câmara de 6/2/1873 – ‘Numa petição de Manoel Dias do Prado para edificar uma casa com frente na Rua Moreira para o rio, a Câmara resolveu indeferir a este requerimento visto que tem adotado a providência qual de não deixar edificar casas do lado do rio não só porque enfeia o arruamento das margens do rio como também tira a vista aos moradores cujas casas têm frente para este.’ Passaram-se 119 anos dos velhos bons

6

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tempos em que a vista para o rio era preservada. ‘Se Cachoeiro, em seguida a essa resolução, tivesse sido governada por homens que adotassem também a ideia, teria crescido com extensas, arejadas e alegres avenidas beira-rios. Mas, se todos os governantes fossem inteligentes, não teríamos de quem falar’. (Manoel Gonçalves Maciel, de volta ao Cachoeiro Antigo. Vol. 1, GRACAL, 2003, pag.102). Em janeiro/2009 eu já escrevera: ‘O drama das populações ribeirinhas é resultado da calamidade pública permanente da cultura do jeitinho. As autoridades deixam o cidadão construir de qualquer maneira, fora das normas, como se lhe tivessem prestando favor ao permitir-lhe economizar alguns reais na construção de seu lar. A economia que o cidadão conseguiu ontem se transforma na calamidade dos dias de hoje. O rio cresce, invade as margens, avança sobre as moradias e cobra, com juros, a economia desgraçadamente permitida, autorizada e, às vezes, incentivada pelo poder público municipal. Que se ferre o pobre, deve dizer a autoridade – permito que eles descumpram a lei hoje, ganho o voto deles agora, e, no futuro, quando as águas destruírem o patrimônio de vida inteira, eles que se queixem ao bispo, ao futuro prefeito e busquem a caridade pública’. Infelizmente, é na tragédia que adquirimos consciência das mazelas que trazem o descumprimento de leis de meio ambiente, de urbanismo e de segurança. É quando o cidadão perde tudo que ele, finalmente, desperta para o fato de que lei não deve ser descumprida. É quando uns sem-vergonhas, que nada perderam, vêm dizer que tragédias são inevitáveis. São uns canalhas. E continuo – texto que escrevi e publiquei em novembro de 2010. Onde? No Fato, do Wagner Santos: ‘Imagine hospital que reconheça que meio ambiente sadio é poderoso auxiliar na cura dos doentes e que planeje seu crescimento com prudência para, prognosticando seu futuro, não venha prejudicar a cidade, hoje, ou daqui a 10 anos. Imagine: o hospital é um plano de saúde com milhares de usuários que pagam hoje para usufruir amanhã. Imagine empresa hospitalar com visão, planejando crescimento sustentado, sabendo que no futuro não poderá crescer onde está. Continue imaginando que seu compromisso fundamental é com a cidade que a acolhe e com seus usuários, sua galinha dos ovos de ouro. Imagine que o hospital saiba que a possibilidade de o paciente ter acesso a espaço verde viabiliza a recuperação do seu senso de controle, distraíndo-o do ambiente hospitalar e da realidade que vive. Poder usufruir de espaços como esses é um verdadeiro presente da natureza; recentes estudos de psicologia ambiental demonstram que o ambiente influencia profundamente o comportamento das pessoas e a forma de relacionar, a qualidade do próprio serviço, a criatividade e a eficiência pessoal. (Partindo dessas considerações, é possível entender a importância das áreas verdes junto às estruturas hospitalares). Mas imagine que onde o hospital está já não cumpre nem pode cumprir deveres. Agora imagine que a cidade onde exista tal hospital tenha Plano Diretor (PDM) que se ajusta ao pensamento de hospital moderno. Plano Diretor fruto de longo estudo, que reservou para hospitais três ou quatro áreas desocupadas, amplas, terrenos baratos. Imagine o pensamento de quem elaborou o PDM’: ‘a grande preocupação naquilo que é primordial para o desenvolvimento urbano: o crescimento ordenado’. ‘Depois de tanto imaginar, afirmo: hospital que tenha as preocupações sociais que acentuam são os que preenchem o conceito de hospital verde, construções que não agridem a região onde estão e contribuem melhor para a cura dos doentes. Pode ser mais caro a curto prazo (a longo não será), mas será mais decente e em favor da saúde do que hospital desengonçado, bloco único, sem área verde, encravado em entroncamento no centro, ruas atulhadas, trânsito caótico, poluição visual, má estética, ar pesado de carbono, barulho infernal, apartamentos impróprios,

7

***“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”***



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

corredores estreitos, sem chance de alteração; tudo o que doente não precisa. Hospitais precisam ter dejetos (e esgotos) tratados na sua área construída, para que doenças não ultrapassem suas paredes; devem ter corredores largos, amplas janelas – determinados hospitais não têm nada. Cachoeiro tem PDM bem elaborado para hospitais verdes, plenos. Ninguém reclamou do PDM, até ele atrapalhar interesses particulares’. Por isso, transcrevo o presidente da Confederação Nacional de Saúde: ‘Instituição que tem como missão cuidar da vida deve ter, como prioridade, cuidar do meio ambiente e do seu próprio crescimento sustentável. Além de benefícios para gerações futuras e da melhoria da imagem perante a sociedade, hospitais verdes trazem vantagens para os próprios pacientes’. ‘Que o bom senso ilumine a autoridade. Não tem iluminado. Andam confundindo interesse público, que é sempre geral, com interesse de determinado público, que é sempre particular’. Fechando o discurso do Grande Expediente, mais uma vez reconheço a visão da atual direção da Unimed. O prefeito que, dia desses, esteve lá, deveria pensar nisso, antes de permitir ou abençoar a balbúrdia que fizeram – ele inclusive – com o nosso PDM.” Segue registrando que estiveram na Câmara três senhoras do Grupo de Dança Emoções, cujas apresentações vão além de coreografia, já que a dança passou a ser uma maneira de proporcionar melhor qualidade de vida e aumento de autoestima dos participantes, valorizando a terceira idade. Ressalta que o citado grupo tem por finalidade participar de festivais de danças no Brasil e também no mundo. Assim, encerra o seu discurso, dizendo que seria importante ouvir essas senhoras de setenta anos de idade que levam o nome de Cachoeiro de Itapemirim para fora do País. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comunica que amanhã será feito um mutirão de limpeza em vários bairros infestados com focos do mosquito da dengue. Salienta que os pontos de ônibus da cidade e as calhas das quadras esportivas são locais que acumulam água e se transformam em focos do mosquito da dengue. Comenta também que recebeu a informação de que houve mudança de horário no recolhimento de lixo em alguns bairros de Cachoeiro e que os moradores não foram avisados disso. Diz que a população precisa fazer a sua parte, cuidando de suas casas, mas que o Município também tem que fazer o que lhe cabe, que é fiscalizar o serviço de coleta de lixo, que é terceirizado. Conta que a SEMSUR fez a limpeza na unidade de saúde do Bairro BNH de Baixo, mas que o entulho foi deixado em um terreno da secretaria, sendo preciso que ele, Antônio Geraldo, ligasse para a pasta para solicitar a retirada do mesmo. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diz que o ginásio de esporte do Bairro Nova Brasília está passando por reforma e que a empreiteira deixou o entulho da obra em frente a uma padaria próxima. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Analisa que a administração tem muitos funcionários, mas que poucos trabalham. Segue convidando a todos para a inauguração da reforma da quadra do Bairro Agostinho Simonato, no dia 30/05, às 19:15 horas. Por fim, registra que aquela comunidade vive a expectativa de que a Escola Raul Sampaio Cocco seja reformada e reaberta, além da compra de um terreno para a construção de uma nova unidade de saúde e da drenagem e do calçamento de várias ruas daquele bairro. / **Edison Valentim Fassarella:** — Informa que o mutirão de limpeza também ocorrerá no Bairro Paraíso, onde há muitos casos de dengue, e que encaminhou o ofício da Prefeitura avisando a toda a comunidade sobre a realização desse serviço. Parabeniza os moradores do Bairro Amarelo pela realização de um mutirão, no sábado, quando foram recolhidos quinze caminhões de materiais e entulhos. Convida a todos os vereadores para as finais do campeonato de futsal do Bairro Paraíso, que será na quinta-

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

feira, inclusive comenta que o Vereador Antônio Geraldo, juntamente com a equipe da Rádio Mania, narrará o jogo principal que começará às 21:00 horas. Por fim, diz que esse campeonato é uma forma de a comunidade ocupar o espaço público da praça do Bairro Paraíso. / **Diogo Pereira Lube:** — Cita que algumas indicações suas, feitas no ano passado, foram atendidas pela Prefeitura. Lembra que solicitou a limpeza e reparos na Escadaria Antônio Ciciliotti Neto, que liga os Bairros Ilha da Luz e Vila Rica, e também a manutenção asfáltica da Rua Antonieta Contarini, no Bairro Abelardo Machado. Com relação ao plano de cargos e salários, comenta que algumas categorias pedem para que o mesmo não seja votado agora e que os vereadores o estudem com tranquilidade, principalmente no que se refere às perdas que podem ocorrer no futuro bem próximo para os servidores. Destaca que há outras categorias pressionando os vereadores quanto à votação desse projeto. Deixa claro que a Câmara deve cumprir os prazos determinados e que os vereadores estão analisando com muita cautela o plano de cargos e salários. Pede aos servidores que tenham paciência, visto que os vereadores estão analisando as matérias para que elas não sejam votadas de qualquer jeito. Continua o seu discurso, informando que a Escola do Legislativo, que será coordenada por ele, começará a funcionar em julho e que já existem alguns projetos para acontecer. Explica que essa escola tentará mostrar à sociedade qual é o papel do Legislativo, além de trazer para a Câmara alunos das escolas do Município. Conta também que a Escola Guimarães Rosa, a partir de 06/07, executará um maravilhoso workshop com o tema “O Bem”, através do qual os alunos vão sair pela cidade fazendo bem, com projetos inovadores que visem levar saúde mental e ajudar os moradores de rua, as crianças, os doentes de câncer e os portadores de HIV, cuja ideia, a seu ver, deve ser abraçada, assim como ocorreu com o livro de Murilo Cavalcante, “As Lições de Bogotá e Medellín”, com o qual as pessoas estão aprendendo muito. Avalia que a proposta dos alunos da Escola Guimarães Rosa pode ser aproveitada pela Câmara e pela Prefeitura, tornando-se um projeto de lei. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Com relação à Escola do Legislativo, registra que visitou a São Camilo e que o Padre Lélis se colocou à disposição para fazer uma parceria com a Câmara para tocar diversos projetos de interesse do Legislativo, daquele centro universitário e da sociedade cachoeirense. Ressalta também que, amanhã, a Professora Lorena, coordenadora do curso de direito da Multivix, visitará a Câmara para conversar sobre a possibilidade de convênio e parceria nessa área. / **Diogo Pereira Lube:** — Diz-se feliz por saber que as universidades estão se propondo a fazer um elo com Cachoeiro para promover o desenvolvimento econômico, científico e tecnológico dentro do campo da educação, pois acredita que um País que não investe em educação está fadado ao fracasso. Finaliza, dizendo que as escolas e o Legislativo podem fazer com que a sociedade seja mais pensante e atuante. / **Sílvio Coelho Neto:** — Parabeniza a todos os servidores públicos do Município por estarem buscando seus direitos e deixa claro que os vereadores votarão o plano de cargos e salários com muita responsabilidade. Agradece aos colaboradores da linda Festa de Conduru, principalmente a Polícia Militar e a Guarda Municipal. Segue registrando que, com muita luta, conseguiram que fosse feito o acostamento na chegada do Distrito de Conduru, inclusive agradece ao Engenheiro Fábio porque, ontem, o pessoal do DER fez a limpeza lá para, depois, providenciar o asfaltamento. Por fim, agradece ao Ronaldo Xavier, da FAMMOPOCI, por ter participado da reunião em Conduru, onde havia mais de duzentos e trinta pessoas, e comunica que, a partir do mês que vem, o citado distrito será contemplado com a linha de transporte

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

coletivo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que o pessoal da Interlegis de Brasília enviou um e-mail para a Câmara de Cachoeiro, solicitando uma entrevista para falar sobre a transparência do Legislativo Municipal. Assim, enaltece o trabalho da Mesa Diretora anterior, biênio 2017/2018, composta pelos Vereadores Alexandre Bastos, Wallace, Renata e Diogo, assim como também o do ex-diretor Wilson Dille e de todo o corpo de servidores que faz parte da transparência da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. / **Rodrigo Sandi:** — Parabeniza a Mesa Diretora por abrir a tribuna da Câmara para ouvir as reivindicações dos servidores públicos municipais e deixa claro que ele é favor de todas as categorias. Também parabeniza o Vereador Sílvio por fazer de Conduru um distrito feliz. Registra ainda que, depois de muita dificuldade e do esforço dele e do Vereador Ely para fazer do Bairro Zumbi uma comunidade diferente, o Prefeito Victor Coelho tem dado a resposta que a população precisa. Segue justificando a sua ausência na sessão solene de ontem, informando que foi à Assembleia Legislativa em busca de recursos para o Município, ocasião em que levou o pedido de asfalto para algumas ruas do Bairro Zumbi, para o qual recebeu uma resposta positiva dos Deputados Ferraço e Luciano Machado, que se dispuseram a conversar com o Prefeito Victor para analisarem de que forma poderão usar uma emenda para que, em breve, aquela comunidade possa ter todas as ruas asfaltadas. Agradece ao prefeito por estar cuidando bem dos becos daquele bairro, dando dignidade aos moradores. Lembra que já apresentou alguns projetos na Câmara com vistas a ajudar a população e o Município quanto ao descarte de entulhos, inclusive diz que indicou ao prefeito que disponibilizasse caçambas nos bairros para que as pessoas tivessem um local adequado para jogar o lixo. Comenta ainda que a própria Prefeitura, às vezes, faz a limpeza e a capina, mas deixa o lixo em um canto ou em terreno baldio, o que leva às pessoas a pegarem carona e também depositarem o lixo lá. Segue contando que os moradores do Conjunto Otílio Roncetti, do Bairro Gilson Carone, estão reclamando da falta de atenção dos vereadores, mas que ele, Rodrigo, falou da dificuldade de adentrar àquele local. Assim, solicita que seja verificada uma forma, através de lei, de os vereadores entrarem naquele conjunto, já que os síndicos não permitem isso, para discutir sobre alguns temas. Registra que foi provocado pelo Marcos Cesário, que reside no Alto Zumbi, que lhe disse que naquele bairro ainda há muitos terrenos baldios e cheios de mato, acrescentando que em várias cidades a Prefeitura libera essas áreas para que sejam transformadas em hortas comunitárias cuidadas pelos próprios moradores. Assim, diz que essa é uma boa ideia para acabar com os terrenos abandonados e ainda prevenir doenças como a dengue. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que, na época do então prefeito José Tasso, a Prefeitura tinha trinta caçambas, dois caminhões, quatro motoristas e oito ajudantes para fazer a coleta de entulhos no Município de Cachoeiro de Itapemirim. Comenta que hoje o morador não tem condições de pagar 200 reais por uma caçamba para retirar seu entulho. Ressalta ainda que todas as ruas do Bairro Vila Rica foram limpas há poucos dias, inclusive agradece ao Secretário Vander por isso, mas diz que, hoje, já é possível ver lá entulho jogado na rua. Então, concorda que as caçambas sejam colocadas nas comunidades, inclusive frisa que também assina um documento com o colega Rodrigo nesse sentido. / **Rodrigo Sandi:** — Encerra o seu discurso, registrando a seguinte frase: “Um dia, você ainda vai olhar para trás e ver que os problemas eram, na verdade, os degraus que te levaram à vitória”. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Colaborando com a fala do Presidente Alexon, destaca que realmente a SEMSUR está fazendo um trabalho intensivo em algumas áreas, mas que a poda de árvores

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

11

ainda continua deficitária. Justifica suas palavras dizendo que vários pedidos de poda não são atendidos, e as árvores crescem e chegam aos fios elétricos, sendo outra novela conseguir com que a EDP faça tal serviço. Comenta também que há um poste no Bairro São Lucas e dois no São Francisco de Assis na iminência de caírem e que já cobrou providências, inclusive avisa que fará um vídeo agradecendo à empresa pelo desserviço, já que a população paga caro pela energia. Portanto, diz que é obrigação da empresa trocar os postes e fazer as podas. Assim, sugere que os vereadores, em conjunto, marquem uma reunião com um representante da EDP em Cachoeiro para cobrar um atendimento melhor para os munícipes, visto que, quando essa empresa faz a poda, deixa as árvores aleijadas, não havendo um feedback com os consumidores. Também fala da demora de a empresa terceirizada dar apoio quanto à poda e à limpeza, apesar de saber que Cachoeiro é um Município grande. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Lembra que a EDP fez um serviço muito ruim nas árvores do entorno da Escola Pedro Nolasco, no Bairro Paraíso, inclusive diz que a responsável pelo setor de parques e jardins da Prefeitura está preparando um documento à Escelsa, reclamando tanto da poda quanto da demora do recolhimento dos galhos, além de o Município ter que refazer o serviço. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Ressalta que a poda de árvores feita pela Prefeitura é muito boa, ao contrário da realizada pela EDP. Segue convidando os vereadores para amanhã, às 7:00 horas, se juntarem à Prefeitura, no Bairro Parque Laranjeira, no trabalho de combate ao mosquito da dengue. Fala ainda do projeto de sua autoria que proíbe o atendimento a idosos, gestantes, pessoas com crianças de colo, entre outras, nos ambientes superiores das agências bancárias que não têm elevador, para o qual pede o apoio dos vereadores. Encerrando o seu discurso, diz que vai cobrar que a EDP atenda melhor os consumidores, já que, se eles não pagarem a conta de energia, terão o fornecimento cortado. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Inicia o seu pronunciamento, convidando a todos para o lançamento da 41ª Corrida de São Pedro, hoje, no pátio da Selita. Diz que teve o prazer de resgatar, junto à equipe da Secretaria de Esporte, essa corrida, que estava há bastante tempo sem acontecer em Cachoeiro. Menciona ainda que, além dessa ser uma corrida importante e histórica, também traz o turismo para Cachoeiro. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Registra que, no dia 19/05, ocorreu a 1ª Corrida de Santa Rita em Conduru e foi um sucesso, inclusive parabeniza a Secretária Lílian e sua equipe pelo empenho. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Segue informando que, juntamente com o Fabrício, da Associação do Bairro Alto Amarelo, e o Secretário Paulo Miranda, andou por aquela comunidade e viu que há seis escadarias que necessitam de limpeza e de reparação, de maneira a darem acessibilidade e segurança aos moradores. Assim, diz que solicitou ao prefeito, via ofício, que as escadarias do Alto Amarelo recebam um cuidado maior, principalmente quanto à visibilidade noturna. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Registra que a São Camilo, no último sábado, promoveu uma corrida às 18:00 horas, o que causou muitos transtornos ao trânsito e à população. Parabeniza a São Camilo por incentivar o esporte, mas pede que esse horário seja revisto para causar menos transtornos às pessoas, que têm o direito de ir e vir. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Lembra que, no primeiro ano de mandato, fez uma indicação ao governo quanto à redução e incentivo fiscal para atrair empresas para o Município. Inclusive destaca que Cachoeiro perdeu várias empresas para cidades vizinhas menores. Assim, diz-se feliz por ver a matéria que o Prefeito Victor encaminhou, via WhatsApp, aos vereadores sobre incentivos fiscais, o que considera imprescindível para atrair as empresas e gerar emprego no

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

Município. Segue fazendo a leitura dessas garantias: isenção sobre o Imposto de Transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis, isenção sobre Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), até 50% de redução na alíquota sobre o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza (ISSQN) e isenção sobre ISSQN para casos específicos. Destaca a importância desses incentivos da Prefeitura, que vão gerar renda e movimentar o Município. Ressalta também que Cachoeiro tem o pior salário do Sul do Estado, se comparar ao de Municípios de vinte mil habitantes, situação essa que ele diz acreditar que será revertida com o plano de cargos e salários. Compromete-se com os servidores públicos municipais a dar, no máximo em dois dias, o parecer a esse plano, assim que ele chegar à Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário da Câmara, da qual é o relator. Pede aos servidores um pouco mais de calma, enfatizando que os vereadores farão esse estudo com muito cuidado e com a máxima rapidez possível. Diz que várias categorias já foram ouvidas, mas que é preciso ter responsabilidade quanto às emendas. Registra também que faltaram alguns documentos a esses projetos, os quais foram solicitados pela procuradoria ao Poder Executivo. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Quanto à proposta de incentivos fiscais, diz que, além da redução de impostos, o Município precisa criar um ambiente favorável aos negócios. Inclusive salienta que acabou de saber de algumas situações que, infelizmente, impedem que uma pessoa faça investimentos na cidade. Menciona que o metro quadrado no Distrito Industrial de São Joaquim, às vezes, custa mais caro do que um apartamento de luxo no centro de Cachoeiro, mesmo não havendo lá infraestrutura de vias, água, escoamento favorável à produção nem energia suficiente. Diz ainda que proprietários de empresas de mármore e granito, que transportam de uma firma para outra dentro do próprio Distrito de São Joaquim, perdem quatro, cinco, seis chapas por não haver patrolamento nem ensaibramento naquelas estradas. Lembra que foi feita a montagem daquele loteamento, mas que não foi cobrado o investimento necessário por parte do loteador, o qual ganhou dinheiro vendendo os lotes, mas deixou, em seu entendimento, um abacaxi nas mãos do Governo Municipal. Frisa que não considera isso política de incentivo. Registra que a Prefeitura da Serra, no mandato do então prefeito Sérgio Vidigal, criou de fato uma política de incentivo para a geração de emprego e renda que funciona até hoje. Inclusive cita que, de acordo com uma reportagem do Bom Dia Espírito Santo de uns vinte dias atrás, dos dois mil e poucos empregos gerados no mês, o Município da Serra era responsável por seiscentos. Ressalta que é esse tipo de planejamento estratégico que tem defendido na Câmara, pensando no desenvolvimento para a atração de empresas e geração de emprego e renda, mas com foco no meio ambiente, no desenvolvimento regional e no escoamento da produção. Registra ainda que, em breve, o litoral receberá o porto e outros investimentos e que as empresas e os trabalhadores de Cachoeiro não têm sido preparados para isso, assim como também não há estruturas de saúde, de educação e de outros serviços públicos. Portanto, destaca que é esse tipo de discussão que Cachoeiro e o Sul do Estado têm que puxar. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Comenta que já é um bom começo o Poder Executivo pensar nisso, inclusive ressalta que não via nenhum movimento para beneficiar as empresas e trazê-las de volta a Cachoeiro. Por fim, diz que essas isenções são um pontapé inicial para atrair empresas para o Município, gerando, assim, mais emprego e renda. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Começa o seu discurso dizendo temer pelo fato de uma lei que concede incentivos precisar de cento e vinte dias para ser regularizada e pelo decreto não ter sido publicado no mesmo dia. Assim, fala da

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

importância de tratar da simplificação e também da organização do Município. Diz que é preciso investir e reconhecer as mazelas de Cachoeiro e partir para algo inovador. Lembra que há um conselho atuante e servidores capacitados para fazer a revisão do PDM; portanto, salienta que não seria preciso gastar 300 mil reais para isso e ainda levar mais dois anos para resolver o problema. Continua o seu discurso, registrando que o Simplifica foi um evento de qualidade e com informações preciosas, de onde se concluiu que em todos os Municípios do entorno podem haver microcervejarias e geração de emprego e renda, enquanto que em Cachoeiro não pode. Informa que as microcervejarias podem ser abertas em São Joaquim e em áreas que não têm residência, sendo tratadas como se fossem a AMBEV. Comenta que esse foi o terceiro simplifica desta gestão e que tal evento traz inúmeras informações, com algumas sendo aproveitadas, como essa lei de incentivo. Diz esperar que, quando a Câmara aprovar as alterações que permitam a implementação de microcervejarias no Município, tal projeto não seja vetado pelo prefeito. Segue informando também que hoje é o Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher e Redução da Mortalidade Materna, inclusive menciona que houve uma roda de conversa na praça, com a participação do pessoal das Secretarias de Saúde e de Assistência Social. Salienta que, hoje, a Câmara poderá dar a sua contribuição com a aprovação do projeto que cria a semana alusiva ao combate à depressão pós-parto, destacando que essa doença é prevista no Código Penal, cujo crime é considerado excludente de ilicitude. Frisa que a mulher precisa do combate à violência e também de promoção de saúde e de empreendedorismo para que aí sim sejam promovidos saúde, educação, cultura, turismo e lazer. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza a vereadora pela iniciativa e declara o seu voto a favor desse projeto e também a sua luta pela causa, cobrando do poder público ações efetivas, com psicólogos, assistentes sociais e até uma instrumentalização prática para cuidar dessas mulheres. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Parabeniza a Faculdade Multivix, principalmente os alunos de psicologia, que hoje promoveram essas rodas de conversa, e também à Prefeitura, nas pessoas das Secretárias Luciara e Marcinha, que disponibilizaram vacinação, exames e assistência social. Parabeniza ainda a Cáritas Diocesana por fazer um trabalho de conscientização e de divulgação das ações do SUAS – Serviço Único de Assistência Social – e também ter assumido a gestão da casa do albergue. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Pede desculpas à vereadora por não ter participado do Simplifica, visto que se fez presente no lançamento do aplicativo do esporte. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lamenta a ausência do vereador devido a sua experiência como desenhista e acrescenta que a colaboração do colega será sempre bem-vinda não só no Simplifica, como também na revisão do PDM como um todo. / **Higner Mansur (Tempo cedido pelo Vereador Paulo Sérgio de Almeida):** — Informa que fará a leitura de um texto preparado pela Lenilce Pontini, assessora do Vereador Paulinho, falando sobre o Diwali, que foi o artista que fez a pintura de Roberto Carlos no antigo chafariz que havia ao lado dos Correios. Assim, pede a transcrição em ata, da íntegra, do seguinte discurso: “Nesse último sábado (25), o mestre indiano Diwali, radicado no Brasil, faria 88 anos se estivesse entre nós... Fui e continuarei sendo uma grande fã da sua arte. Ele compõe uma pequena e importante lista de celebridades que amei ter conhecido, convivido (mesmo que por pouco tempo). Um mestre! Boa parte eu transcrevo de uma matéria que assinei para a Folha Vitória, em 9 de setembro de 2015, por ocasião da sua morte. Falo do indiano Constâncio Xavier Gregório Lopez Fernandes, conhecido como Diwali, que

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

14

se destacou na decoração de igrejas da Região Sul do Estado. Seus trabalhos são reconhecidos no Paquistão, Egito, Itália e Portugal. Ele morava em Jaciguá, Distrito de Vargem Alta. Quem foi Diwali? Constâncio Xavier Gregório Lopez Fernandes nasceu na cidade de Gôa, Sul da Índia, em 25 de maio de 1931, filho de Clementino Lopes Fernandes e Aspulqueta Dias Lopes. Seu nome de batismo é de origem portuguesa, pois sua cidade natal era, na época, colônia de Portugal. Mais tarde, adotou o pseudônimo artístico Diwali, que significa ‘festival de luzes’, ficando, assim, conhecido por todos. Em 1943, com apenas 12 anos, conheceu o grande pintor e professor de artes, o italiano Ettore Casali, que estava na Índia a serviço do governo português, com quem começou a trabalhar como ajudante e aprendiz. Com o passar dos anos, desenvolveu sua habilidade em Artes Sacras e passou a assinar as obras junto com seu mestre. Em 1950, com 20 anos de idade, saiu da Índia, juntamente com Ettore Casali, percorrendo, a trabalho, vários Países, como Paquistão, Afeganistão e Egito, chegando a Veneza, na Itália. Em 1952 foi para Portugal, na cidade de Lisboa, onde permaneceu por três anos. Em 1955, o Padre Angenor Pontes, mineiro, inspetor da Congregação Salesiana no Brasil, em viagem a Portugal, conheceu Diwali e o professor de artes Ettore Casali, os quais iriam para a Alemanha, mas receberam o convite do padre para vir para o Brasil, usando a seguinte expressão: ‘lugar de artista como vocês é no Brasil’. Vieram de navio, desembarcando no Rio de Janeiro, hospedando-se no Colégio Santa Rosa, em Niterói. No dia seguinte, começaram a trabalhar na restauração de arquiteturas, esculturas e estátuas. Além de pintar, Diwali fazia fotografias e filmagens em ocasiões festivas no Colégio Salesiano Santa Rosa, em Niterói. Seu primeiro trabalho sozinho foi a restauração da imagem de Nossa Senhora Auxiliadora toda foliada a ouro, que foi um grande desafio profissional. Conheceu o Padre Cleto Caliman, na época diretor do Colégio Salesiano de Rocha Miranda, que lhe fez o convite de com ele conhecer Venda Nova do Imigrante (que dizia ser um verdadeiro paraíso). Nas vindas ao Estado com o Padre Cleto Caliman, que carinhosamente lhe chamava pelo apelido de Toyota, por se parecer com japonês, teve a oportunidade de filmar e fotografar eventos e pessoas, como a família do religioso, a movimentação da cooperativa, o Colégio Salesiano e a abertura da BR-262. Mais tarde, restaurou o altar da Igreja de Nossa Senhora da Penha, em Pindobas, pintou o crucifixo da Igreja de São Bento, em Bela Aurora, e os vitrais da Igreja de São Valentim, em Vargem Grande. Da convivência com padres e irmãos Salesianos, veio o convite para vir para o Espírito Santo decorar o Santuário de Nossa Senhora da Penha, em Boa Esperança, Jaciguá. O convite foi feito pelo então diretor, Padre Godofredo. Devido seu profundo conhecimento bíblico, Diwali sempre trabalhou com pinturas de arte sacras, retratando fielmente, em suas obras, os personagens, trajes, características da Religião Católica Apostólica Romana. Diwali fez também retratos de personalidades, pinturas a óleo em tela, no estilo clássico, sendo especialista na execução de vitrais, azulejos, mosaicos, douração aplicada nos altares de entalhe em madeira e em imagens, técnicas que aprendeu em sua terra natal. Realizou várias obras artísticas em igrejas dos Municípios do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Em Jaciguá, conheceu sua esposa, Maria Augusta Calvi, filha de descendentes italianos, Davi Calvi e Celina Agrizzi. Tiveram três filhos, adotando para eles seu pseudônimo artístico como sobrenome. São eles: Raj Alex Diwali, Sarodine Diwali e Indira Diwali. Ele morou em Jaciguá até o seu falecimento, em 9 de setembro de 2015. (À memória do mestre Diwali: meu maior respeito, o maior, mesmo).” /

**Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza o vereador pelas palavras e diz que

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

conheceu o Diwali, com quem teve a oportunidade de conviver em Jaciguá. Lembra que, no domingo passado, ocorreu o encontro dos ex-alunos de Jaciguá, ocasião em que soube que o filho do Diwali também está trabalhando com restauração e pintura. Registra ainda que o Governador Casagrande, no mandato anterior, comprou o Salesiano e a igreja, havendo hoje um grande impasse para decidir o que será feito com aquela igreja. / **Higner Mansur:** — Finalizando o seu discurso, estende os parabéns ao Vereador Paulinho e à Lenilce, que é a autora do texto que acabara de ler. / **Brás Zagotto:** — Diz que a poda de árvores no Município é feita por três setores: uma equipe de efetivos da Prefeitura, outra da empresa que ganhou a concessão e a terceira da EDP Escelsa. Registra que a equipe da Escelsa estraga as árvores do Município, inclusive ressalta que não sabe como a Secretaria de Meio Ambiente permite que isso continue acontecendo. Dirigindo-se ao Vereador Allan, diz que também irá com o colega à Escelsa para cobrar que façam um serviço adequado nas árvores do Município. Salienta que a equipe de efetivos da Prefeitura faz um bom serviço quanto à poda de árvores, mas que não dá conta de atender a todo o Município. Comenta que não tinha observado o serviço da equipe da concessão até que ela fosse ao Bairro Vila Rica, na quinta-feira, onde fez um bom trabalho, mas, na sexta-feira, foi para outra comunidade. Frisa que ela começa o serviço, mas não dá continuidade. Assim, registra que ligou para o Secretário Vander para lhe agradecer pela atenção e também para pedir que o setor de Meio Ambiente dê autorização para cortar uma árvore que fica numa área acima da Escola Áurea Bispo Depes, que pode cair e causar um acidente. Informa que uma moradora do Bairro Vila Rica fez um abaixo-assinado contra a retirada das árvores, mas que não explicou para as pessoas que assinaram que seriam cortadas duas, três árvores num universo de cinquenta ou sessenta. Acrescenta que a referida moradora postou no Facebook que seriam retiradas todas as árvores, induzindo as mais de mil pessoas a atrapalharem o bom serviço que estava sendo feito lá. Inclusive, destaca que, de acordo com o projeto de reforma das Escolas Anísio Ramos e Áurea Bispo Depes, precisa haver acessibilidade, com rampas e calçadas para deficientes, o que não pode ser feito com tantas árvores nos passeios públicos como existem lá. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Diz que, hoje, acompanhado do Padre Lélis, visitou o pequeno bosque do Centro Universitário São Camilo, onde está sendo feita uma ampliação, inclusive com uma fazendinha para aulas ao ar livre e para visita de crianças também de escolas municipais. Registra que lhe foi relatado pelo religioso que não conseguiram cortar cerca de vinte e cinco árvores que estavam secas e infestadas de cupins, visto que alguém da secretaria não autorizou tal supressão. Acrescenta que essas árvores estão caindo e causando danos materiais a terceiros, com a faculdade tendo que ressarcir os proprietários pelos prejuízos causados. Então, frisa que o poder público, através das Secretarias de Meio Ambiente e de Serviços Urbanos, precisa estar mais atento a essas situações, visto que as árvores também oferecem riscos. / **Brás Zagotto:** — Registra que há tempos ele solicita a melhoria das ruas do Alto Vila Rica, assim como também o Vereador Diogo, mas que a Prefeitura alega que se trata de loteamento irregular; porém, lembra que aqueles moradores pagam um valor alto de IPTU. Diante disso, diz que, às vezes, tem até vergonha de ser vereador da Vila Rica, já que o bairro ainda tem de dez a quinze ruas de chão. Recorda que conseguiu, através do Magno Malta, do Ricardo Ferraço e do Manato, emendas no valor de mais de 1 milhão de reais para fazer aquelas ruas, mas que a licitação não sai. Por fim, defende os dois vereadores que representam o Bairro Vila Rica, deixando claro que eles

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

correm atrás para tentar resolver esse problema, inclusive pede ao prefeito que olhe com mais carinho para aquela comunidade. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Usa a tribuna para dizer que, de acordo com o levantamento feito pelo Tribunal de Contas do Estado, a Câmara de Cachoeiro foi classificada como a segunda mais transparente do Espírito Santo, num universo de setenta e oito Municípios. Registra ainda que essa classificação é feita de dois em dois anos. Assim, em nome da Mesa Diretora do biênio 2017/2018 e dos vereadores da Câmara, agradece a todos os funcionários, em especial aos servidores Ozani, Thiago, Maria Elena, Fabiana, Wagner, Pablo, Rafael e Laís, além do ex-diretor Wilson Dillem, da chefe de gabinete Ana Dalva e de toda a assessoria. Agradece também ao Presidente Alexon por sempre fazer questão de ressaltar o trabalho realizado pela Mesa Diretora anterior. Diz ter certeza de que, com o empenho dos servidores e com o comprometimento da Mesa Diretora e de todos os vereadores, daqui a dois anos, a Câmara de Cachoeiro será classificada como a primeira do Estado. Frisa que, apesar de ser obrigação de a Câmara dar transparência a tudo, essa classificação precisa ser divulgada, principalmente neste momento quando só se ouve notícias ruins quanto aos políticos do Brasil. Salienta que essa colocação eleva a autoestima dos vereadores e também da população cachoeirense por saber que os membros da Câmara Municipal honram os votos que receberam. Encerrando o seu discurso, agradece a Deus por lhe permitir dar essa notícia. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Delandi Pereira Macedo (Líder do Poder Executivo):** — Agradece a todos pelas congratulações que recebeu pela passagem de seu aniversário. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa (PP):** — Parabeniza o presidente do Partido Progressista, o Jonas Nogueira, por ser um homem reto, íntegro e sério, embora ele, Antônio Geraldo, saiba que ninguém agrada a todos. Ressalta que o PP deixa os vereadores à vontade para votação, não pressionando nem direcionando ninguém, falando apenas em independência. Salienta também que o Partido Progressista está se reajustando e lembra, inclusive, que existe a possibilidade de não haver a eleição no ano que vem em nível nacional. Assim, analisa que pode acontecer de o mandato dos vereadores e dos prefeitos ser prorrogado por mais dois anos, o que, a seu ver, será uma mudança de regra com o jogo em andamento. Diz achar que isso não seria justo, já que há outras pessoas que esperam por uma oportunidade em outubro do ano que vem. Segue registrando também que foi à Rua Fernando Demore, no Alto Vila Rica, e pôde perceber que ela está uma vergonha. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz que, na época do orçamento participativo, o Bairro Vila Rica ganhou aquela obra de drenagem. Destaca que o governo fez uma parte da obra, mas, por falta de dinheiro, parou justamente onde mais precisava do serviço. Deixa claro que tem cobrado melhorias para a citada rua, inclusive diz que o secretário lhe informou que resolverá esse problema com dinheiro da Prefeitura, visto não ter como recuperar aquele convênio. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Por fim, diz que o Partido Progressista está aberto a todos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB):** — Convida a todos para a audiência pública sobre segurança, que ocorrerá amanhã, na Câmara, e contará com a presença do Deputado Erick Musso e do Delegado Danilo Bahiense. Ressalta que, mesmo sendo vereador do PRB e fazendo parte da Comissão de Segurança e Trânsito da Câmara Municipal, não foi convidado para essa audiência, embora deixe claro que se fará presente nela. Segue dizendo-se a favor de que se acabe com esse negócio de eleição de dois em dois anos, já que, assim, os candidatos serão obrigados a escolher, além da economia de bilhões de reais que será feita. Comenta que a Vereadora Renata sabe de tudo,

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*





## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

visto que tem uma ligação direta com algumas pessoas da Assembleia, inclusive registra que foi ela quem lhe informou sobre essa audiência. Frisa que, mesmo tendo sido candidato a deputado e conseguido levar praticamente seis mil votos para o PRB, nunca recebeu uma ligação de deputados eleitos nem de presidente de partido para procurar saber sobre os seus projetos. Salienta que as pessoas são usadas pelos partidos e, depois, descartadas, inclusive diz que quer saber como será feito na próxima eleição, se não houver mais coligação. Menciona que o PRB não agiu assim, já que é um partido unido em Cachoeiro, embora se lembre que tenha ocorrido uma reunião para a qual ele não foi convidado, o que diz acreditar que tenha sido por conta de algum erro. Então, convida as pessoas a ingressarem no PRB. / **Aparteando Rodrigo Sandi:** — Diz que o Vereador Allan o convidou para entrar no PRB e indaga se o colega, agora, está saindo do partido. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Enfatiza que não disse em momento algum que estava saindo do PRB, inclusive ressalta que só fez elogios a esse partido de destaque nacional. Registra que só estava extravasando suas emoções, visto que se sente menosprezado e diminuído, mas que não tem do que reclamar do partido, até porque reconhece que não foi eleito sozinho, e sim num grupo. / **Diogo Pereira Lube (PDT):** — Diz ao Vereador Allan que o PDT está de braços abertos, caso ele queira conhecer o projeto do partido. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Esclarece que sabe de muitas coisas, mas não porque lhe repassam, e sim por ela mesma buscar as informações. Inclusive registra que no andar térreo está afixado tudo o que ocorrerá no plenário da Câmara, já que esse foi um pedido seu atendido pelo Presidente Alexon; então, diz que viu, nesse quadro de avisos, que será realizada uma audiência pública e ligou para o gabinete e para a Assembleia porque queria saber o motivo de os vereadores não terem recebido um convite formal. Salienta que, por conta disso, recebeu convite, ofício, requerimento e tudo mais. Segue, inclusive, fazendo a leitura desse convite: “A Assembleia Legislativa do Estado do Espírito Santo, por meio do seu Presidente Erick Musso e do Presidente da Comissão Permanente de Segurança e Combate ao Crime Organizado, Exmo. Senhor Deputado Delegado Danilo Bahiense, convidam para a audiência pública com o objetivo de debater o tema ‘Segurança Pública: Direito e Prioridades’, a ser realizada no dia 30/05/2019, às 19:00 horas, no plenário da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim.” Registra que a Comissão de Segurança preparou essas audiências públicas que vão acontecer em Cachoeiro, em Vitória e no Norte do Estado, com vistas a mobilizar as entidades para virem qual é o entrave, considerando que há uma emenda de bancada, no valor de 30 milhões de reais, para incremento de ações para a segurança pública, cujo investimento não está sendo feito. Portanto, frisa que tal audiência é fruto dessa reunião. Diz esperar que participem dessa audiência os delegados, os vereadores, representantes da FAMMOPOCI e lideranças comunitárias para falarem sobre o que mais aflige a população quanto à segurança pública e, assim, construirão de fato um sistema de segurança. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Pergunta à vereadora se ela sabe se a Assembleia está divulgando essa audiência e convidando as pessoas para participarem. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que não pode responder ao vereador, já que viu essa informação no relatório anexado no andar térreo da Câmara. Ressalta que está tratando esse evento da mesma forma que tratou a audiência pública da saúde, realizada pelo Deputado Hércules Silveira, divulgando nos grupos organizados, nos hospitais e em outros lugares. Salienta que não vê a Assembleia Legislativa divulgar esses eventos, inclusive cita que há na Câmara comissões permanentes que deveriam

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

pelo menos ser contactadas para se fazerem presentes nessas audiências. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Diz que gostaria que ficasse registrada essa falta de convite para a comissão, não havendo, portanto, uma conexão entre a Assembleia e a Câmara Municipal. / **Aparteando Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que levou um susto quando soube dessa audiência e que o presidente da comissão também foi pego de surpresa, o que considera muito ruim, já que tal evento será realizado na Câmara, e os vereadores sequer foram convidados para participar. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que só ficou sabendo disso hoje, e não por meio de documento nenhum. Inclusive deixa claro que, quando os componentes da Mesa Diretora foram a Vitória, solicitaram que fosse feita pela Comissão de Segurança da Assembleia uma vistoria técnica nos DPJ's, mas que não receberam uma resposta até hoje, sendo marcada essa audiência pública sem comunicar à Câmara. Registra também que, quando esteve em Vitória para convidar o Delegado Pazolini para aquela palestra sobre combate ao abuso sexual de crianças e adolescentes, foi o próprio deputado quem lhe sugeriu que convidasse o presidente da Comissão de Segurança para que viesse a Cachoeiro fazer uma vistoria nos DPJ's. Diante disso, diz que fará a leitura do ofício nessa audiência pública, enfatizando que é preciso fazer com que o Legislativo Municipal também seja respeitado. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Frisa que, de acordo com o que está anexado lá embaixo, a programação é do dia 16 a 30/05. Finalizando o seu discurso, informa que, como é coordenadora da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Cachoeiro, viu que seria realizada essa audiência pública e mandou o convite para o grupo, mas que achou que todos estavam convidados e que só ela não sabia disso. / Logo após, teve início a **Ordem do Dia.** / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Retifica a data da convocação do secretário de Administração, que será no dia 06/06, a partir das 14:00 horas, e não na próxima quinta-feira, para prestar esclarecimentos acerca do plano de carreira, cargos e salários dos servidores públicos municipais de Cachoeiro de Itapemirim. Como o horário não agradou a todos os vereadores, pergunta se há acordo para que seja às 17:00 horas. Então, diz que, como foi aprovado pela maioria dos vereadores, será mudado o horário das 14:00 para às 17:00 horas. / A seguir, foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 44/2019 – Mesa Diretora (Institui o “Maio Laranja” no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); 45/2019 – Paulo Sérgio de Almeida (Dispõe sobre a criação da “Semana Municipal de Proteção Animal” no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); 51/2019 – Mesa Diretora (Institui, no âmbito municipal, o “Mês da Família”, a ser comemorado no mês de maio, e dá outras providências). / **Delandi Pereira Macedo:** — Solicita que sejam incluídos na pauta do dia o Projeto de Lei 51/2019 e o Projeto de Resolução 07/2019. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Continua a 1ª Discussão dos seguintes Projetos de Resolução, de iniciativa da Mesa Diretora: 07/2019 (Dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito do Poder Legislativo Municipal, e dá outras providências) e 09/2019 (Dispõe sobre a regularização de homenagens, e dá outras providências). / **Delandi Pereira Macedo:** — Classifica como interessante o projeto de regularização de homenagens, mas lembra que, no mandato anterior, do então presidente Júlio Ferrari, solicitou a relação de homenageados e das referidas homenagens, mas que, na época, isso não chegou às suas mãos. Diante disso, conclui que a Câmara não tem a relação de homenageados, o que dificulta os vereadores saberem se a pessoa já recebeu

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

determinada homenagem. Assim, solicita ao presidente que essa relação seja recuperada ou, então, que tal controle seja feito daqui para frente e esteja disponível para os gabinetes. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — A título de informação, diz que, no ano passado, o ex-diretor Wilson Dillem pediu à servidora Paula Garruth que fizesse esse levantamento, embora não saiba dizer se isso realmente tenha sido feito. Assim, analisa que, se essa relação não foi concluída, pelo menos deve ter sido começada. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Salienta que, mesmo que não haja um registro total, deve haver um parcial, pelo menos dos últimos anos. Então, sugere que seja montada uma força tarefa, até com os estagiários da Casa, para levantar esses dados, de maneira a que não haja homenagem repetida. Ressalta também que, se esse projeto for aprovado, a lei valerá de agora para frente. / **Brás Zagotto:** — Diz que, ao entrar no sistema da Câmara com o nome de uma pessoa, é possível ver se há um decreto legislativo mostrando que ela já recebeu tal homenagem. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Salienta que isso só ocorrerá, se estiver digitalizado. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa que há registros na Casa em diversos livros, mas que nunca houve essa regularização. Inclusive diz que uma mesma pessoa recebeu a Comenda Camilo Cola duas vezes, uma em 2017 e outra em 2018. Então, assume o compromisso de montar uma equipe para cuidar disso. Registra ainda que há esboçado o termo de referência para instalar a “Câmara sem papel”, dentro de um projeto para digitalização de documentos antigos, assim como também a transmissão das sessões ao vivo, o que já está aos cuidados da procuradoria para analisar a questão jurídica. Portanto, diz que a Câmara está modernizando não só a parte de equipamentos públicos, como também a legislação, inclusive informa que, dentro do escopo do projeto da “Câmara sem papel”, a empresa ganhadora do processo licitatório terá que disponibilizar quatro servidores pagos por ela para fazer o trabalho de digitalização, com o acompanhamento dos setores da Casa. Esclarece que a essência desse projeto em discussão é disciplinar as homenagens. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias:** **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 738, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780 e 781/2019 – Delandi Pereira Macedo; 737/2019 – Paulo Sérgio de Almeida; 739/2019 – Dario Silveira Filho; 740 e 741/2019 – Alexon Soares Cipriano; 743/2019 – Higner Mansur; 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768 e 786/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; 757, 783, 784 e 785/2019 – Sílvio Coelho Neto; **787/2019 – Delandi Pereira Macedo** (Requer que a Procuradoria da Câmara Municipal lhe esclareça sobre o limite da competência legislativa para emendas em projeto de iniciativa exclusiva/privativa do Poder Executivo Municipal); **744/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe o seguinte sobre o PNLD e as escolas municipais de Cachoeiro de Itapemirim: 1 – O quantitativo de obras didáticas, pedagógicas e literárias repassadas ao Município pelo PNLD, ano a ano, nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019; 2 – Houve necessidade de outros livros didáticos e/ou paradidáticos? Qual? Quanto foi adquirido, valor e quantidade, ano a ano, como no item anterior? 3 – Se for o caso, dizer o porquê da necessidade indicada no inciso anterior, se existente); **745/2019 – Diogo Pereira Lube** (Requer que a Secretaria Municipal de Educação lhe informe qual a justificativa para a

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

medida apresentada aos professores efetivos que estão exercendo a função de coordenadores escolares para que os mesmos não tenham direito ao recesso escolar, assim como os demais professores das unidades de ensino, no mês de julho?); **755/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o prefeito, através da Secretaria Municipal de Educação, lhe informe o seguinte: Quem são os fornecedores de hortifrutigranjeiros para o PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar – no Município? Quais os valores dos contratos, quanto já foi pago e em qual data foram realizados os pagamentos?); **756/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o prefeito, através da Secretaria Municipal de Educação, lhe informe qual o saldo atual do recurso disponível para utilização no PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar – no Município); **782/2019 – Higner Mansur** (Requer que o prefeito municipal lhe informe sobre o que está acontecendo com a Associação de Catadores de Recicláveis, no antigo lixão, logo após o Bairro Coronel Borges, local que sofreu danos há um mês ou mais); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Comenda Batistinha:** 173/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda, 174/2019 – Edison Valentim Fassarella e 175/2019 – Delandi Pereira Macedo; **concedendo Comenda Camilo Cola:** 176/2019 – Elio Carlos Silva de Miranda; **concedendo Título de Cidadania Cachoeirense:** 177/2019 – Antônio Geraldo de Almeida Costa. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 34/2019 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Institui a “Semana de Prevenção e Combate à Depressão Pós-Parto” no Município de Cachoeiro de Itapemirim). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pede o apoio dos colegas vereadores para a aprovação desse projeto. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 34/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 23/2019 – Allan Albert Lourenço Ferreira** (Proíbe o atendimento a idosos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e portadores de necessidades especiais no piso superior das agências bancárias no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Registra que há algumas emendas apresentadas a esse projeto. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Analisa que esse é um projeto simples, mas que trará retorno à população. Inclusive diz que as emendas propostas pela Vereadora Renata vão abarcar mais setores. Assim, pede o apoio dos vereadores para a aprovação dessa matéria. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita que as emendas sejam lidas pelo secretário. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Informa que foram feitas várias mudanças na redação do projeto e destaca que o proponente pediu que a matéria fosse votada com as emendas. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que a vereadora propôs alguns ajustes os quais ele considerou interessantes. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Diz que, como suplente do Vereador Allan na Comissão de Constituição, Justiça e Redação, foi convocada, visto que ele não poderia dar parecer ao projeto de sua própria autoria. Então, para colaborar com o colega, diz que apresentou emendas incluindo, além das agências bancárias, as instituições financeiras e demais instituições públicas e privadas que não tenham acesso. Registra também que a multa seria revertida para o Fundo Municipal de Saúde, o qual não pode investir em acessibilidade, razão pela qual propôs que fosse para o Fundo de Assistência Social. Além disso, diz que o prazo para as agências se adaptarem era de noventa dias, sendo estendido para cento e oitenta dias, considerando que o intuito não é multar, e sim conscientizar as pessoas quanto à acessibilidade. Deixa claro que as emendas foram sugeridas

**“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”**



## CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

21

por ela e feitas pela comissão. / **Elio Carlos Silva de Miranda (Secretário):** — Registra que foi encontrada uma inconformidade no que se refere à emenda defendida pela Vereadora Renata, se comparada à que consta do projeto. / **Pedro Henrique Ferreira Vassalo Reis:** — Cita que, no parecer da Comissão de Constituição e Justiça anexado ao projeto, não consta Fundo de Assistência Social, e sim Fundo Municipal de Saúde. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Diz que, se o autor da proposta não se incomodar, poderiam pedir vista ao projeto para apreciá-lo na próxima semana, com a emenda corrigida. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Atendendo à solicitação do próprio autor do projeto e por sugestão do Vereador Antônio Geraldo, acata o pedido de vista. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Considerando que o projeto já está em segunda discussão, sugere ao presidente que consulte o plenário se acata ou não o pedido de vista, de maneira a dar legitimidade à solicitação. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece a colaboração do Vereador Delandi e consulta o plenário. / Posto em votação, **o pedido de vista ao Projeto de Lei 23/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Mais uma vez agradece a colaboração do plenário, especialmente do Vereador Delandi, para que possam dar clareza, legalidade e legitimidade aos atos da Casa. / Em seguida, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 49/2019 – Sílvio Coelho Neto** (Dispõe sobre a instituição do “Dia Municipal do Celíaco” no Município de Cachoeiro de Itapemirim) \* com Emenda Modificativa ao artigo 1º, aposta pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação. / **Sílvio Coelho Neto:** — Ressalta que essa é uma doença que poucos conhecem, mas que acomete aproximadamente um milhão de brasileiros não resistentes a alimentos que contêm glúten. Assim, pede o apoio dos vereadores para a aprovação desse projeto. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 49/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Dando continuidade, **foi aprovado**, por quatorze votos registrada a abstenção do Vereador Brás Zagotto, **o Projeto de Lei 51/2019 – Mesa Diretora** (Institui no âmbito municipal o “Mês da Família”, a ser comemorado no mês de maio, e dá outras providências). **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi e Sílvio Coelho Neto. / A seguir, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 07/2019 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito do Poder Legislativo Municipal, e dá outras providências). / **Alexon Soares Cipriano:** — Informa que esse projeto regulamenta as diárias da Câmara e recebeu os pareceres da procuradoria e da Comissão de Constituição e Justiça. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza a Mesa Diretora pela sensibilidade de reparar um erro financeiro, dando condições para que o funcionário público, desde que explique que a viagem é a serviço da Câmara e em prol do coletivo, possa ter esse direito. / Posto em votação, **o Projeto de Resolução 07/2019**, acima descrito, **foi aprovado** por quatorze votos, registrada a abstenção do Vereador Higner Mansur. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Bastos Rodrigues, Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Antônio Geraldo de Almeida Costa, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Elio Carlos Silva de Miranda, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, Rodrigo Sandi e Sílvio Coelho Neto. /

*“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”*

